

Polícia Civil ganha 129 novos profissionais para a Superintendência Técnico Científica

Seg 14 março

A [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) passará a contar com 95 novos peritos criminais e 34 médicos legistas. A nomeação dos profissionais, publicada na edição de sábado (12/3) do [Diário Oficial de Minas Gerais](#), corrobora o compromisso firmado pelo [Governo de Minas Gerais](#) com a melhoria e ampliação do quadro da carreira. Nos próximos dias, será publicada a data e local em que os novos servidores deverão se apresentar para designação.

Segundo o superintendente de Polícia Técnico Científica (SPTC) da Polícia Civil, André Roquette, a nomeação dos 129 profissionais tem impacto imediato no estado. “Eles vão ajudar a revitalizar o atendimento da polícia técnico científica, principalmente no interior de Minas Gerais, pois vamos contemplar um grande número de cidades, observando a diretriz da Chefia da Polícia Civil, que recomenda a desconcentração da gestão com autonomia dos departamentos de polícia”, afirma.

A Polícia Técnico Científica é fundamental no processo de investigação criminal, tendo, para tanto, a responsabilidade de encontrar provas objetivas que vão compor os autos do inquérito policial e auxiliar no desvendamento de crimes. “Esses profissionais, peritos e médicos legistas são as pessoas que trabalham com a prova para se chegar à autoria do crime. Por isso são tão importantes”, explica Roquette.

Para assumir os cargos, os profissionais passaram por curso de formação na Academia de Polícia da Polícia Civil (Acadepol). Durante as aulas, foram abordados conteúdos das áreas específicas. No caso dos peritos criminais, o conteúdo abrangeu, por exemplo, matérias de perícia de trânsito e de informática, crimes contra a vida e o patrimônio. Para os médicos legistas, as aulas foram de Atividade Prática de Medicina Legal, Defesa Pessoal, Manejo e Emprego de Arma de Fogo, Legislação Policial, Noções de Direito, Direitos Humanos, entre outras disciplinas.

Além de ampliar o quadro de funcionários, os novos profissionais vão assegurar maior rapidez na produção de provas objetivas para o inquérito policial, contribuindo para a eficácia e qualidade das investigações policiais.

Expectativa

Bernardo Guimarães Teixeira Neves, 37 anos, foi nomeado para o cargo de perito criminal. Formado em odontologia, decidiu seguir a carreira ao conhecer a odontologia legal, área em que se especializou. “Fui convocado em maio de 2015 para o curso de formação, que superou minhas expectativas. Foi muito bom”, diz. Agora, Bernardo aguarda, ansioso, saber para qual cidade do interior de Minas Gerais será designado. “A princípio, entro como perito criminal geral, mas espero, no futuro, trabalhar na minha área”, conta.

Já Verônica Bertolini, de 29 anos, é formada em medicina e vai seguir a carreira de médica legista.

“Durante o curso, ouvi uma frase que resumiu muito bem a profissão pra mim: nós somos a última voz das vítimas. Exercemos o papel de trazer respostas para elas e para suas famílias”, relata.
“Temos uma responsabilidade muito grande perante a sociedade”, conclui.